

O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO RÁDIO DESTE SUA ORIGEM ATÉ OS DIAS ATUAIS COM A CHEGADA DO DIGITAL

THE PROCESS OF TRANSFORMATION OF THIS RADIO ITS ORIGIN TO THE PRESENT DAYS WITH THE ARRIVAL OF DIGITAL

¹FERNANDES, S; ²VALVERDE, D. L. A.

¹FEMA-Fundação Educacional do Município de Assis-Aluno do Curso de Jornalismo .

²Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

A interatividade digital está presente cada vez mais nos meios de comunicação em praticamente todos os segmentos e se propõe a uma transformação genérica para impermeabilizar em todas as camadas sociais. O processo de digitalização resulta em unificar as informações globais para que se possa proporcionar uma dinâmica nesta "Aldeia" que em ternos digitais não se restringe tão somente a internet, mas também a televisão, rádio, aparelhos de celular. Por assim dizer, este estudo por objetivo desenvolver uma discussão em torno do "Rádio Digital", propor a forma de como as emissoras de Assis estão se preparando para receber um sistema que ainda penhora duvidas e discussões junto a própria ABERT-Associação Brasileira de Rádio e TV, empresários do ramo, comunidade acadêmica, mercado publicitário e o ouvinte estão no aguardo da revolução radiofônica. É importante destacar que o Rádio é uma fábrica de anunciantes, com o digital pretende-se estabelecer novos conceitos de publicidade interativa, pois assim como internauta enquanto navega em sua *home page* e aprecia os anúncios chamativos, também o rádio trará informação em caracteres em seu display.

Palavras-chave: ABERT-Associação Brasileira de Rádio e TV, Comunicação Social, Rádio Digital.

ABSTRACT

The digital interactivity is increasingly present in the media in virtually every industry and proposes a generic transformation to waterproof in all social strata. The scanning process results in unifying the global information so that we can provide a dynamic in this "Village" in suits that digital is not restricted solely to the internet, but also television, radio, cellular phones. So to say, this study aimed to develop a discussion on "Digital Radio", propose a way of how broadcasters are preparing to Assisi to receive an attachment system that still doubts and discussions with the very OPEN-Brazilian Association of Radio and TV, the business sector, academic community, the advertising market and the listener are awaiting the radio revolution. Importantly, the Radio is a factory for advertisers with digital is intended to establish new concepts of interactive advertising, as well as internet while surfing on your home page and enjoy the glitzy ads, the radio also will bring information on characters in its display.

Keywords: ABERT-Brazilian Association of Radio and TV, Media, Digital Radio.

INTRODUÇÃO

Desde as primeiras transmissões radiofônicas em 1906 não houve transformações tecnológicas significativas do rádio em relação a outros meios de comunicação motivo pelo qual não havia investimentos em pesquisas como nos dias atuais, em razão disso os processos de transmissão eram precários e de curto alcance em relação aos modos operantes deste sua invenção. Para tanto esta história abrange um grande universo de informações, porém pretende-se restringir tais conhecimentos ao estudo do rádio na cidade de Assis para que se possa trabalhar com o objeto mais regionalizado e interpretado às luzes das teorias pertinentes. Assis possui atualmente cinco emissoras de Rádio, sendo Rádio Difusora de Assis AM na frequência de 1140 KHZ, Rádio Cultura de Assis AM, frequência de 1020 KHZ, Rádio Cultura FM, frequência de 100,1 MHZ, Radio Antena Jovem FM frequência de 94,9 e a mais recente Rádio FEMA (Fundação Educacional do Município de Assis) frequência de 105,9.

Suas origens, características e ideologias serão apresentadas de maneira introdutória no contexto de digitalização dos sistemas que deverão ser implantados em seus respectivos studios, porém ainda é cedo em afirmar que tipo de digitalização será conveniente para o Brasil, dois sistemas estão em fase de testes, sendo o Americano, IBOC (*In-Band-On-Channel*) e o outro sistema europeu Digital Radio Mondiale (DRM).

MATERIAL E MÉTODOS

Para o pleno desenvolvimento deste trabalho utilizou-se de uma análise bibliográfica e pesquisa de campo .Para auxiliar, promoveu-se pesquisa junto à obras que desenvolvem uma análise a história do Radio deste sua origem até sua contemporaneidade. Foi elaborado roteiro de entrevista a ser aplicado junto à empresários de Emissoras de Rádios em Assis que apontam para as características das primeiras transmissões radiofônicas na região bem como sua evolução tecnológica.

A pesquisa também partiu de fontes eletrônicas disponíveis na Internet, como sites oficiais do Governo como a ANATEL-Agência Nacional de Telecomunicações, Ministério das Comunicações como forma de complementar os materiais coletados, permitindo o confronto entre dados tradicionais e eletrônicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É evidente que os meios de comunicação estão em constante avanço tecnológico, afinal, o processo de desenvolvimento capitalista e de globalização social, política e econômica exige cada vez mais lucros com a respectiva redução de custos, além de proporcionar mudanças no espaço socioeconômico. Pretendem-se levar a discussão no campo acadêmico pois futuramente haverá mudanças na disciplina de “Radiojornalismo”.

O fato é que os programas de radio jornalismo poderão proporcionar ao seu público informações em tempo real por meio de caracteres no visor do aparelho receptor, como previsão do tempo, cotações do mercado financeiro, trânsito, utilidade pública, além de institucionais e publicidade, o que será um novo meio de faturamento para as emissoras e mais, o ouvinte terá a opção de escolher em uma mesma emissora programas diferentes em vários canais.

Neste contexto as diretrizes de digitalização radiofônica estão direcionadas as características do Infotainment, ligados diretamente com que os estudiosos denominam “*Sociedade da Informação*”. Para conceituar este termo se faz necessário destacar o desenvolvimento das principais mídias que emergem a partir do telégrafo, passando para o rádio, impressos, televisão.

Tais transformações foram bastante significativas e ocorreram de forma rápida por exigência da própria sociedade justamente para que o acesso a informação tivesse ordem direta e participativa com suas sugestões, críticas e principalmente para exercerem seus direitos, seja em comunicar e até mesmo na difusão do conhecimento.

Esta sociedade emergente, devido a falta de tempo consome informação até mesmo pelo aparelho celular onde são recebidas mensagens de texto via SMS, em inglês “*Short Message Service*”.

O mundo se encontra diante de um novo paradigma de modelo social atualmente discutido pela classe acadêmica universal.

Sobre tal modelo, a chamada Sociedade da Informação ou do conhecimento pesquisadores discordam sobre sua amplitude.

Porém, Thomás Davempont não acredita nesta facilidade e apresenta uma proposta que qualifica tanto um como outro com significados opostos.

Enquanto a informação compreende somente dados considerados relevantes e com algum propósito, o conhecimento, por sua vez, resulta da aplicação de uma informação em um contexto específico, conferindo a ela um valor de uso produtivo, por exemplo, a criação de um invento ou a formulação de um remédio (2008).

Portando para o autor o conhecimento tão ou até mais importante que a informação, Fábila Dejavitte acredita que a informação é a bem mais aceita na atualidade: “optamos por empregar o termo sociedade da informação porque acreditamos que a informação é a grande moeda vigente desta fase, e que por isso, esta expressão agrega todos os sentidos que possui nos dias de hoje” (2006).

Já Infotainment na interatividade vem a ser um conjunto de informações seguidas de entretenimento, ou seja ao mesmo tempo que informa também distrai o ouvinte, porém está direcionada a outros meios de comunicação.

De um modo geral a mídia apresentou um grande avanço no que se diz respeito a aproximar culturas e pessoas e quebrar paradigmas, redimensionando a perspectiva de tempo e espaço, uma das questões a serem apresentadas será a respeito das críticas e perspectivas sobre este novo sistema.

Cristiano German aprofunda um pensamento nada promissor em relação a desigualdade entre os povos no que se refere as classes sociais com as novas mídias de interatividade.

As repercussões globais no uso da nova mídia mostram deste já o aprofundamento do fosso entre países industrializados ricos e o restante do mundo. Os pobres em informação não mais podem recuperar o atraso em relação a tecnologia e a infraestrutura dos países industrializados (WILKE apud CHRISTIANO, 1996, p. 46-47).

Do ponto de vista empírico e diante dos processos já em estudo é importante expor as características de impacto sócio-cultural e também jornalístico nessas camadas sociais mesmo que com certo atraso em receber esta interatividade pois deverão ser tomadas como base de entretenimento no conceito de acessibilidade ao conhecimento através destas mídias.

Em uma observação cotidiana constata-se nas mídias em geral que sempre após uma notícia trágica ou indignativa são veiculadas ou impressas na sequência informações descontraídas que promovam espírito de leveza e sensação de bem estar a quem esta consumindo no noticiário.

Já professora do curso de Comunicação Social da Universidade de Brasília e Doutora em Comunicação pela Universidade de São Paulo, Nélia Del Bianco, cita em seu artigo “ As forças do passado moldam o futuro” cita alguns paradoxos na implantação do sistema de Rádio Digital em uma revolução técnica capaz de alterar toda infra-estrutura geofísica e política no contexto social e cultural, ou seja, romper fronteiras, expandir horizontes e deixar para trás a mentalidade provinciana, pois o rádio é o único veículo que penetra todas as camadas sociais.

Instantâneo e presente em toda parte, o rádio desafia distâncias, barreiras geográficas e fronteiras geopolíticas. Foi a primeira manifestação tecnológica de uma realidade virtual que ajudou a forjar as formas de pensar do século XX. Mudou mentalidades provincianas de horizonte estreito, ligando vilas e cidades ao que ocorria no mundo. O rádio teve fundamental importância na disseminação de costumes, idéias e ideais políticos e valores democráticos (2008, p. 26).

A inclusão digital foi um dos grandes desafios até mesmo em países da Europa e E.U.A., para o Brasil ainda um mistério cercado de um planejamento conduzido pela Anatel, Agência Nacional de Telecomunicações, para que tanto o sistema analógico como o digital sejam paralelamente guiados até a predominância do novo sistema. A princípio o governo optou em testar dois sistemas de Rádio Digital: O IBOC é um padrão americano, que permite transmitir sinais digitais junto com os sinais atuais analógicos de AM (Amplitude Modulada). Com isso, o ouvinte que tem um rádio AM comum continua ouvindo o sinal AM normalmente, e quem tem um receptor digital, vai ouvir a transmissão digital em alta fidelidade, sintonizando a mesma frequência da emissora AM.

O ministério das comunicações autorizou testes em dois sistemas de rádio digital, sendo o IBOC, americano e o RDM, Europeu. Na verdade, o sinal digital é situado em duas bandas de cada lado das bandas laterais do sinal AM, para não interferir nelas, mas que acaba causando inevitáveis interferências em outras emissoras de AM nos canais adjacentes. O IBOC é um sistema híbrido e foi criado para ser usado na fase de transição do atual sistema AM para o sistema digital, e permitir que o ouvinte de rádio digital possa sintonizar as mesmas frequências que costumava sintonizar em AM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto acima, pode-se concluir que tendências na área da tecnologia da informação, as chamadas TI, também poderão revolucionar o mercado da Comunicação Social, no tocante ao tema deste estudo, o rádio.

O maior empecilho, provavelmente, diz respeito ao fator curso. No entanto, ao se reavaliar o conceito custo-benefício, pode-se dizer que todo o sistema aponta para uma readequação de valores e um redirecionamento de um público consumidor que estará muito melhor servido pelas inúmeras possibilidades oferecidas pela nova mídia que se apresentará, mais cedo ou mais tarde.

Sob o ponto de vista deste autor, o processo de desenvolvimento da mídia digital no setor de radiodifusão representa um grande passo para a transformação de um sistema de comunicação que, impactado pela chegada da televisão, subestimado em relação à internet, vê, projetar-se para seu futuro a possibilidade de resgate de seu valor como veículo de transmissão de informação e entretenimento, menosprezando as distâncias de tempo e espaço que o mundo globalizado já deixou para traz.

REFERÊNCIAS

BIANCO, Nélia Del. **As forças do passado moldam o futuro**. Documento eletrônico {on line}. Disponível via internet <http://listas.softwarelivre.org/pipermail/freteradiotvdigital/2006-May/000220.html>. Acesso em: 14 de Novembro de 2009.

CRAIDE, Sabrina. **Consulta pública sobre sistema de rádio digital deve iniciar nesta semana**. Documento eletrônico {on line}. Disponível via internet <http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/05/20/materia.2009-05-20.7541030602/view>. Acesso em 14 de novembro de 2009.

JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO 24 de Março de 2008. **Equipamentos para rádio digital têm imposto de importação zero**.

Ministério das Comunicações. **Governo quer avaliar melhor as duas tecnologias disponíveis no mercado internacional**. Documento eletrônico {on line}. Disponível via internet <http://www.mc.gov.br/ministerio-amplia-prazo-para-testes-de-radio-digital/> Acesso em: 14 de Novembro de 2009.

Portal Estadão, 03 de Agosto de 2007. **Economia/Tecnologia. Sistema de rádio digital só será escolhido após testes**. {on line}. Disponível via internet http://www.estadao.com.br/tecnologia/not_tec29144,0.htm. Acesso em: 14 de Novembro de 2009.

ZURMELY, Roland. **Rádio digital: IBOC versus DRM**. Documento eletrônico, {on line}. Disponível via internet www.mc.gov.br Acesso em: 14 de Novembro de 2009.